

Nome:



Almerinda Farias Gama

Almerinda Farias Gama foi uma das primeiras mulheres negras a atuar na política brasileira. Era, em suas palavras, “advogada consciente dos direitos das classes trabalhadoras, jornalista combativa e feminista de ação”. Uma alagoana valente, que venceu preconceitos, mas que a História ignorou.

Nascida em Maceió em 16 de maio de 1899, mudou-se aos 8 anos para Belém/PA para ser criada por uma tia, após a morte do pai. Na capital paraense, formou-se datilógrafa profissional. E, como escrevia bem, logo começou a publicar crônicas em um jornal.

Mas ela queria trabalhar em sua área de formação, e foi atrás de um emprego. Foi quando descobriu que a vaga que a interessava pagava 50% mais a datilógrafos, pelo simples motivo de pertencerem ao sexo masculino. Aquele episódio inflamou o espírito de Almerinda, que a partir daí passou a lutar por equidade de direitos entre homens e mulheres.

Almerinda mudou-se para o Rio de Janeiro em 1929. Em pouco tempo, firmou-se na profissão e tornou-se presidente do Sindicato dos Datilógrafos e Taquígrafos. Desde aquele tempo, já percebia que o voto era o caminho para que a mulher conquistasse seu lugar nos espaços de poder, e se uniu ao movimento das sufragistas.

Em 1933, Almerinda tornou-se a única mulher a votar na Assembleia Nacional Constituinte como delegada classista (isto é, representante de uma classe trabalhadora). No ano seguinte, já formada em Direito, ela resolveu se candidatar a deputada federal. Suas bandeiras eram a independência econômica da mulher, a garantia legal do trabalhador e o ensino obrigatório e gratuito de todos os brasileiros em todos os graus. Pra frente, ela, né?

Almerinda infelizmente não foi eleita. Mas, com certeza, foi uma vencedora, quebrando barreiras, vencendo preconceitos e se fazendo ouvir.

Almerinda morreu com mais de 93 anos, no subúrbio carioca, sem deixar herdeiros. Mas, cada vez que uma menina negra se interessa por política, recebe as bênçãos e o encorajamento dessa mulher admirável.

Disponível em: <plenarinho.leg.br> – Câmara dos Deputados>. (Com corte).

**PARA SABER MAIS SOBRE
DATILOGRAFIA CLIQUE AQUI!**



Almerinda Farias Gama



Almerinda secretariando o II Congresso Internacional Feminista de 1931, no Rio de Janeiro



Almerinda Farias Gama e Baltazar da Silveira, durante a eleição de representantes classistas para a Assembléia Nacional Constituinte de 1934. Rio de Janeiro, jul/1933.



Almerinda Faria Gama depositando seu voto na urna, julho de 1933.



Almerinda Farias Gama, representante classista na Constituinte de 1934



Panfleto das Eleições de 1934



Fotografias: CPDOC/FGV

INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

GÊNERO: BIOGRAFIA



1- Na passagem “Uma alagoana valente, que venceu preconceitos, mas que a História ignorou.”, a quem o texto se refere?

2- Escolha a opção onde o termo “para” indica destino no texto:

- a) “[...] mudou-se aos 8 anos para Belém/PA [...]” ()
- b) “[...] para ser criada por uma tia, após a morte do pai.” ()

3- De acordo com o texto, Almerinda “logo começou a publicar crônicas em um jornal”. Isso porque ela:

- a) “formou-se datilógrafa profissional”. ()
- b) “escrevia bem”. ()
- c) “queria trabalhar em sua área de formação”. ()

4 – Identifique o fato que, segundo o texto, levou Almerinda “a lutar por equidade de direitos entre homens e mulheres”:



5 – Na parte “[...] o voto era o caminho para que a mulher conquistasse seu lugar nos espaços de poder [...]”, a expressão grifada indica:

- a) condição. ()
- b) finalidade. ()
- c) consequência. ()

6- Segundo o texto, Almerinda Farias Gama “resolveu se candidatar a deputada federal” no ano de

7 – O autor do texto expressa uma opinião no segmento:

a) “Em pouco tempo, firmou-se na profissão [...]”()

b) “Almerinda infelizmente não foi eleita.” ()

c) “Almerinda morreu com mais de 93 anos [...]”()

8 – Em “Pra frente, ela, né?”, o texto usa a linguagem:

a) culta. ()

b) informal. ()

c) regional. ()

9 – No trecho “[...] recebe as bênçãos e o encorajamento dessa mulher admirável.”, uma expressão retoma Almerinda. Localize-a:

10- Encontre no diagrama abaixo o nome do estado onde nasceu Almerinda.

T	E	U	A	V	B	E	M	B	U	N	I
M	E	F	B	B	E	M	X	I	Z	B	Z
R	I	O	D	E	J	A	N	E	I	R	O
V	E	R	T	L	U	C	I	B	X	Z	D
A	C	J	L	E	Ç	E	Q	Y	D	S	A
O	E	R	T	M	B	I	P	J	G	D	E
I	D	A	L	A	G	O	A	S	A	C	G
D	C	V	B	N	M	K	R	D	Y	Q	I
F	R	K	S	A	O	P	A	U	L	O	D